

SANTO ANIANO, Bispo

Santo Aniano foi o primeiro discípulo de São Marcos, feito quando o evangelista anunciava a fé de Cristo em Alexandria. As atas de São Marcos referem que Aniano, de origem pagã, reduzido à miséria em vista de um naufrágio, fora recolhido por um sapateiro remendão, o qual lhe deu trabalho.

Quando Marcos chegou a Alexandria, foi levar os sapatos, que requeriam conserto, ao tal sapateiro remendão, e Aniano, chocado com o clarão que resplandecia no rosto do santo apóstolo, tratando de um dos calçados, confuso, acabou por furar um dos dedos com a sovela.

Deixou, então, escapar, para um pagão, insólito grito:

- Unico Deus!

Marcos olhou-o rapidamente e resolveu instruí-lo na fé, começando por lhe curar o dedo magoado. Aniano, reconhecido, apresentou o evangelista a toda a família, que o Santo, solícitamente, instruindo, batizou.

Aniano foi feito bispo de Alexandria. Crê-se que governou aquela Igreja por dezoito anos e sete meses, depois da morte de São Marcos, e que faleceu no dia 26 de Novembro de 86.

O martirologio romano fixou-lhe a festa no dia 24, colocando-a juntamente com a de São Marcos.

(Livro Vida dos Santos, Padre Rohrbacher, Volume VII, p. 255 -256)

SANTO ESTEVÃO DA ANTIOQUIA, Bispo e Mártir

Com o favor de Zeno, então conde do Oriente e genro do imperador Leão, Pedro de Foulon, herético eutiquiano, ocupou a Sé de Antioquia.

%#&

G U b h c ' X c ' 8] U

Era em 464, e o imperador, quando o soube, lançou mão de todos os recursos para restabelecer o legítimo bispo, Martírio.

Martírio, todavia, vendo a divisão alastrar-se pelo rebanho, publicamente renunciou à dignidade. Estevão, um homem de santa vida, foi, então, eleito pelos católicos, e Pedro de Foulon foi expulso da cidade.

Morto o imperador Leão, bem como o enteado, Zenho sucedeu-o. E, não querendo melindrar os fiéis de Antioquia, permitiu que Estevão continuasse à frente da igreja.

Basilisco, porém, destronou-o, e obrigou Estevão a deixar a sede, colocando Pedro de Foulon, novamente, no cargo do qual fora expulso.

Quando dois anos mais tarde, Zeno apoderou-se do governo, e Estevão foi restabelecido.

Ora, um dia, os eutiquianos, enfurecidos, já que Pedro continuava na cidade e os incitava, resolveram vingar-se. E, entrando na igreja, onde o bispo se encontrava, agarraram-no, atacaram-no duramente e mataram, levando-lhe o corpo para ser atirado no ribeiro do Oronte, o que sucedeu no ano de 479.

(Livro Vida dos Santos, Padre Rohrbacher, Volume VII, p. 257-258)

&#&